

Síndrome da hiper mobilidade articular em acadêmicos de Enfermagem de uma instituição pública

Lilian R Souza¹; Bruna F Finco¹; Isele J Rodrigues¹; Neuseli M Lamari²

1 – Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2 – Docente da disciplina de O Processo de Cuidar – FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: A hiper mobilidade articular é a capacidade de executar movimentos articulares com uma amplitude que excede os limites normais. Associa-se com o desenvolvimento de fibromialgia, fadiga crônica, alterações gastrointestinais, amplificação da dor, osteoporose, entre outros. Nesse contexto, caracteriza-se como Síndrome da Hiper mobilidade Articular (SHA). A SHA é uma alteração hereditária dos tecidos conjuntivos e é caracterizada pela hiper mobilidade articular. Ocorre em várias articulações e causa dor crônica músculo-esquelética na ausência de sinais visíveis de uma doença inflamatória sistêmica articular. Na SHA, o paciente queixa-se inicialmente de dor articular em uma ou mais articulações, podendo esta ser generalizada ou simétrica.

Objetivos: Caracterizar a mobilidade articular generalizada e identificar a ocorrência de hiper mobilidade; verificar a presença de alterações que caracterizam a Síndrome da Hiper mobilidade e encaminhá-las para tratamento.

Métodos/Procedimentos: Serão avaliados todos os alunos regulares do curso de Enfermagem da IES de saúde de São José do Rio Preto – SP. Serão excluídos aqueles que não aceitarem participar da pesquisa. O método de Beighton e o método de Brighton serão aplicados para verificar a prevalência da Síndrome da Hiper mobilidade Articular entre os acadêmicos. **Resultados esperados:** Espera-se que entre 10% e 30% dos acadêmicos sejam portadores de Hiper mobilidade Articular e um pequeno percentual desses será portador da Síndrome da Hiper mobilidade Articular, em função da faixa etária.